

032**ESTRUTURAÇÃO DE DERRAMES BASÁLTICOS ESPESSOS - BACIA DO PARANÁ, REGIÃO DE FREDERICO WESTPHALEN/RS.** *Marcelo H. Neumann, M. E. B. Gomes, Milton L.L. Formoso (orientador).* (Instituto de Geociências. - UFRGS).

Derrames de lavas apresentam uma estruturação que é reflexo da sua história de resfriamento. Na região de Frederico Westphalen/RS, um derrame basáltico da Formação Serra Geral é área piloto para o estudo do processo de transferência de calor e geração de estruturas. Estas rochas são basaltos toleíticos e constituem um derrame de 50m de espessura, apresentando um nível vesicular de topo com 10m, um nível intermediário fraturado caracterizado por “colunado” superior, “entablatura” na porção mediana e “colunado” inferior. A base do derrame é marcada por um nível vesicular pouco espesso. O sistema de circulação de fluidos hidrotermais responsáveis pela deposição de quartzo, carbonatos, argilominerais e cobre nativo se dá através do fraturamento. Estas estruturas são descritas e quantificadas por métodos estatísticos e tratamento de imagens para a definição do volume e distribuição de vesículas assim como do padrão de fraturamento com a finalidade de se modelar o processo de circulação de calor e fluidos. (FAPERGS - PROPESP).